

Director-Editor

FERRERIA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondência

Endereço telegraphico - ALGARVE - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de maio de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 100 Colonias e Estrangeiro... 120

COMUNICADOS E ANUNCIOS

No 3.º e 4.º pagina, cada linha 60

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typographia d' O Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23 - FARO

OU AGORA OU NUNCA!

De norte a sul do paiz perpassa neste momento uma energica e salutar vontade de fazer regionalismo e de afirmar aspirações nacionaes. Atravessamos sem duvida uma epoca de rejuvenescimento patrio. Por toda a parte se organizam congressos, se alvitraram medidas de fomento, melhoramentos provinciaes, se apontam erros. Interprete de todas essas reclamações, de todas as aspirações, de todos os sentimentos, o nosso colega Diario de Noticias, de Lisboa tem mantido honrosamente uma campanha donde ha a esperar os mais beneficos resultados para o paiz.

E' essa na verdade a boa doutrina e bem tam os governos e os partidos se em vez de se entregarem a uma politica vesga e odiata que nos tem precipitado quasi no abismo, fizessem a politica de bem-estar publico consubstanciada no regionalismo, que é a politica larga e pura das grandes realizações e de verdadeiro patriotismo.

Tudo tem um inicio basico. No conceito patriotico esse inicio encontra-se no regionalismo. Assim, o bem-estar da Patria em geral encontra-se na cidade, a cidade na provincia, o da provincia na parochia. É uma cadeia de interesses ligados, todos conduzindo ao mesmo fim:—o beneficio do paiz.

E' assim que outras nacionalidades tem progredido. A politica de campanario servindo apenas coteries e tornando o poder central numa cornucopia de distribuir favores á cidade onde se acolhe, já não tem razão para existir neste seculo essencialmente irridentista.

Para bem governar, para fazer obra proficua e para ser justo, o governo que hoje pretenda realisar obra util tem de ouvir a provincia compulsando as suas necessidades, satisfazendo-as na medida do possivel e animando todas as iniciativas de progresso e de afirmações de interesse geral.

O provinciano, o lavrador, o negociante, o industrial não é já o que era ha dez anos a esta parte.

Mudou muito. Já sabe marcar com clareza a sua attude, define o seu criterio, a sua vontade, exemplifica as suas necessidades. A comprovar esta afirmação es-

tao as recentes reuniões provinciaes e nomeadamente o Congresso Agrícola de Leiria. Fizeram-se ali considerações de alto relevo e importancia não só para o bem-estar da classe que ali se encontrou reunida, como tambem para o bem-estar geral da nação. Dali saiu até a iniciativa da criação do Banco Nacional Agrícola que, facilitando ao lavrador e em especial ao pequeno proprietario, não só o capital como adubos, alfaias agricolas, etc., vai produzir um benefico e salutar efeito na economia nacional.

O criterio de quem governa tem, pois, que ser outro. E' mais um papel de orientador, de coordenador de esforços, de conselheiro e de construtor das obras que cada provincia, animada do desejo de bem servir a sua terra, lhe faça constar, que de arlequim eleicoeiro, de emprezario de revoluções, de perseguidor e de verrineiro.

Porque assim se não tem feito é que nós assistimos á vergonhosa exhibição de estradas verdadeiramente intransitaveis, de troços de caminho de ferro irregulares e mal distribuidos, de escolas pesadamente instaladas e algumas até sem professores, de caes em estado miseravel... e de tantas, e tantas outras vergonhas...

Chegou agora a epoca de acordarmos? Todos confessamos que já não é sem tempo. E quanto a nós, sem sombra de pessimismo nem de palavras de efeito julgamos o momento decisivo. Ou delineamos e fazemos agora o que temos a fazer, ou nunca mais o faremos. Por toda a parte se oferecem capitães avidos de serem applicados em empresas. Urge aproveitar o momento. Além disso outros paizes, entre os quaes avulta a America do Norte, prepararam-se para assolar o mundo com os seus produtos de toda a especie. Se os não vencermos, criando fontes de riqueza, fomentando iniciativas, desenvolvendo industrias, seremos vencidos. Será a vergonha e ao mesmo tempo a ruina para todos os portugueses.

Por isso se impõe, hoje mais do que nunca, a consoladora divisa: Sejamos regionalistas fazendo regionalismo. Ou agora ou nunca!

ECOS DA SEMANA

A rede telefonica

Quem tem padrinho não morre moiro, diz o dictado e é bem certo.

A administração geral dos correios e telegrafos nomeou o engenheiro electricista sr. Marques de Oliveira para proceder ao estudo e assentamento da rede telefonica em Beja, onde com muita dificuldade o numero preciso de subscritores foi alcançado.

Em Faro, onde esse numero seria de muitas centenas, tal melhoramento nunca mais cá chega.

E que em Beja há quem se interesse junto do poder central pelos melhoramentos da cidade, do concelho, do districto, e Faro tem representantes no parlamento... que nem sabem onde isto fica.

Por toda a parte

Os governadores das colonias portuguesas pediram ao respectivo ministro urgencia na emissão de novas cedulas, afim de facilitar os trocos e de serem retiradas da circulação as actuaes, que se encontram já quasi inutilizadas.

Como cá, pelo que se vê, tambem nas colonias abunda o dinheiro-lixo que a hygiene aconselha a incendiar.

Proprietarios e agricultores

O Congresso dos proprietarios e agricultores do paiz realiza-se efectivamente, como já dissemos, em Coimbra nos dias 12, 13, e 14 do mez proximo. Nele serão versados os mais importantes assuntos que interessam sobremaneira a essas classes, como seja a instalação hidro-electrica para progresso da agricultura, as Caixas de Credito Agrícola, etc.

De esperar é que os proprietarios e agricultores da nossa provincia se façam representar nesse Congresso que certamente vai afirmar duma maneira definitiva e concreta as reclamações duma classe que tanto tem sofrido as consequências da anormalidade da situação que vimos atravessando.

O coreto do Jarém

O coreto da praça D. Francisco Gomes está pessimamente illuminado, sendo difficil aos executantes da banda de infantaria 4 a leitura da musica.

Ha tempo iniciaram-se os preparativos para que as lampadas podessem ser colocadas nas colunas do coreto, mas esses trabalhos pararam e até hoje tem sido conservada a actual illuminação, deficiente e mal distribuida.

Para o caso chamamos a attenção do vereador do respectivo pelouro.

Para fechar

Entre pai e filho. —E' verdade que o teu professor conhece cinco linguas?

—E', papá, mas a mulher fala mais com uma do que ele com as cinco!

NOTAS E COMENTARIOS

Resolveram os fragateiros, carrocceiros, moços para carga e descarga etc., aumentar 50 % nos preços dos seus fretes. A este respeito ouvimos os comentarios dum conhecido comerciante desta praça, que nos pareceram muito justos e muito razoaveis.

Diz ele: «Tabelaram-se já alguns generos, e entre eles o azeite que me tem dado um prejuizo extraordinario.»

A vida em Faro, depois dessa tabela, não tem encarecido; terá quando muito parado na marcha ascensional que levava. Pois bem: além do aumento verdadeiramente espantoso que sofreram as tarifas dos caminhos de ferro, apparecem constantemente pedidos de aumentos que a mais e mais dificultam o commercio. Temos agora os carrocceiros, os moços de fretes, os fragateiros, que resolveram não trabalhar para quem não estivesse de harmonia com a sua nova tabela, 50 % sobre os preços anteriores ao tabelamento de generos e aos bons desejos do sr. coronel Batista em fazer descer 40 % a carestia da vida. Com franqueza, fazer descer a carestia da vida, aumentando os salarios e diminuindo as horas de trabalho, é coisa que não faz boa liga!...

Estamos absolutamente d'accordo. Tem-se, e com certa razão, notada uma má vontade contra o commercio, ou melhor, contra os commerciantes. Ha realmente quem tenha explorado o povo escandalosamente! Mas tambem é um facto que ainda ha commerciantes honestos. O publico que os aprenda a conhecer e faça a selecção para as suas preferencias. O bom commercio e a boa industria, são a riqueza dum paiz.

E' necessario colocar o assunto no seu devido campo. O povo não pôde viver sem o commercio e o commercio não pôde viver sem o povo! O proprio sistema cooperativista, não passa dum commercio!

A permuta dos extremistas, nada mais é tambem do que uma maneira de comerciar! E, se o permutador poder impingir gado por lebre ao seu semelhante, impingilo-ha! O homem não passa, infelizmente, dum igoista! O homem negocia com as coisas mais sagradas deste mundo, e vem depois gritar contra o commercio!

Não procuro defender commerciantes, como mal intencionados podem julgar, mas muito simplesmente colocar as coisas no seu devido pé.

Fazer baratear a vida, aumentando salarios, tarifas, má vontade, e o diabo a quatro, é que estamos convencidos que não pôde ser!

O commercio tem uma forma legal de se defender e mesmo de baratear a vida, se quizer.

Porque se não associam os commerciantes e não assentam numa

JOÃO DE DEUS

Sempre que escrevemos ou lemos este nome, que representa uma gloria para as letras patrias e alguma coisa de divino e santo para os pequeninos que são nossos filhos, sentimos a alma estremecer com o mais profundo respeito e o pensamento vaa nos, numa ancia de o procurar no espaço e pedir-lhe, beijando as suas mãos abençoadas, que perdoe o esquecimento e a ingratidão daqueles, que tinham obrigação de não olvidar um momento a sua memoria bendita! Sim, porque todos nós temos sido duma ingratidão sem limites para o grande poeta, para o amigo das crianças, para o santo da Cartilha Maternal, monumento gigantesco, obra grandiosa que ha de perdurar a través dos seculos!

Somos um povo ingrato; ou melhor, o Algarve tem sido ingrato para com os seus grandes homens. E João de Deus apparece nos como um gigante no meio desse esquecimento. Uma modesta lápide na casa onde nasceu e nada mais! Bem sabemos que a sua grandeza reside principalmente na humildade da sua grande alma e que nem essa lápide quereria se nos podesse dar o seu conselho! Mas a nós, é que nos cabe não esquecer o muito que lhe devemos. A nós, é que nos compete mostrar ás gerações futuras quem era esse obreiro do bem, esse poeta sublime que não tem rival!

Surgiu agora ahi uma comissão, que se propõe arranjar fundos para erigir um monumento ao grande lirico.

E' composta de criaturas por assim dizer desconhecidas no meio intelectual. Não tem um nome nas letras, mas tem a compensação de uma profunda admiração pela obra do poeta e um religioso respeito pela sua memoria.

Os poetas algarvios, os grandes das letras regionaes, tem mantido, pode afirmar-se, uma indiferença que espanta, sobre a forma de perpetuar ás gerações a figura excelsa do autor do «Campo das Flores!»

Nós temos uma justa admiração pela obra e pela memoria do desditoso poeta João Lucio, que morreu ha mezes e a quem vae ser levantado um monumento em Oihão.

Mas João de Deus, que morreu ha tantos anos e que brilhou como estrela de primeira grandeza no céu de poesia da patria de Camões, jazia até ha pouco no mais profundo esquecimento!

Todos os algarvios, toda a gente do povo, a gente humilde para quem ele escreveu, deve dar, que mais não seja, a sua boa vontade para ajuda da obra a que a comissão acima referida meteu honrosos. Assim o entendeu o jornal O Combatente órgão operario desta cidade, que abriu a sua subscrição com a quantia de 20000, por parte da redacção, quantia esta, sem duvida, avultada para uma empresa que vive com os favores do publico e mesmo assim com difficuldades, como vive ahi, a maioria das empresas jornalisticas.

Todo o bom algarvio deve correr para o monumento a João de Deus!

Os professores primarios e todos os estabelecimentos de ensino da nossa provincia, devem fazer ver esta obrigação moral aos seus educandos, aos seus discipulos, prestando assim uma justa homenagem a quem tanto facilitou o ensino e a quem tanto amou as crianças da sua Patria.

Manuel Caetano de Sousa.

orientação segura a dar ao seu ramo?

Unidos, poderiam evitar, com boa vontade, que a vida encarecesse, podendo mesmo fazer baixá-la, defendendo-se legitimamente da pressão que vem de baixo, não consentindo em aumentos que não fossem justos ou razoaveis.

Seremos sempre contra a exploração do commercio ganancioso, mas estaremos ao lado do commercio honrado que ainda existe.

Manuel Caetano de Sousa

Bicicleta anfibia

Não é blague. E' com este nome que em Lisboa se torna conhecido um novo invento do sr. Fernando Figueredo. E' uma bicicleta vulgar, que permite andar, com a maior facilidade e relativa rapidez, sobre o mar, nas mais desenvolvidas evoluções, como depois, pela disposição especial do aparelho, permite tambem a marcha em terra. O seu autor vae experimentar

em breve o invento nas aguas do Tejo.

...Andar de bicicleta pelo mar... Que mais teremos ainda que ver, neste seculo de luzes e de falta de subsistencias?

HA 44 ANOS

D' «O Districto de Faro» da 25 de maio de 1876

No dia 8 tomou posse do lugar de escrivão do primeiro officio de Juizo de direito o sr. Antonio Pedro Carralho Travassos Neves. Da sua intelligencia e actividade muito temos a esperar, podendo desde já felicitar os povos desta comarca pela transferecia do habil empregado.

Realizou-se ha pouco dias, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Manuel José da Silva, digno escrivão desta camara municipal, com a ex.ª sr.ª D. Virginia das

Contos de O ALGARVE

RITORNELO

Velha ermida, tem cem annos... Ha mais de um seculo que ela é a mesma assim: — branca, alvejando ao sol, com a sua torresinha esguia, onde oscila um sino, não sei se o mesmo que annunciou aos mortos de hoje em dia, crianças nesse tempo, a primeira missa no pequeno altar. Cercavam-na os cajueiros frondosos, de cem annos, talvez de mais. Outras capelas surgem nas aldeias proximas, muito maiores, muito mais fermosas, entretanto as pombas e as andorinhas dão preferencia á velha ermida branca e vem gente de muitas leguas de Alem, batendo as terras áridas dos vales com os bordões das jornadas, ouvir as rezas que o cura balbucia, o cura quasi cego, tremulo de velhice... de quantos annos?—ninguém sabe dizer ao certo. O rio que deriva do fundo por entre salgueirais, em cima é bebedouro de gado e de tricanas. E' tão puro, tão limpo, tão alvo, que o acollido de vez em quando, cantaro ao hombro, vae buscar agua nele para encher as pias. Agua malsa do rio que dessedenta e purifica, agua que vai nos alca truzes, agua que rola os moinhos, agua que leva as barcas e as ninflas, essa mesma, batiza, ha cem annos, na aldeia, desde que alveja euas e os alsurados campos a torre onde bimbaha o sino e onde as pombas e as rotas arrullham. Nessa manhan de junho, fria, velada pela musselina brumal,

sem o sol ainda, dois velhinhos descancavam nos rusticos degraus do templo aldeão—ela trazia o rosto embocado, ele com a cabecinha branca exposta ao vento, vestia um gabão de pano escuro.

Chegaram juntos. Camiões, talvez, desde a meia-noite, tinham os pés brancos do pó finissimo dos atalhos e as roupas lantejouladas de rocío.

Imoveis e calados como estavam, pareciam mais dois santos que tivessem descido dos altares para ficar de guardo ao templo campezi no. Não se lhe notava o minimo movimento; estavam impassiveis. As cabeças paradas, os olhos fitos no indigo severo das montanhas esfuminhadas pela garoa leve e tenue, braços cruzados o cajado aos pés, balbuciavam, estavam ali como dois extases.

Ao fundo murmurava o rio; abas tatalavam no alto e azul emergia da neblina alumiado, resplandecente; vinha sol á terra: já nas longiquas leiras havia gente a meurejar e dos caseis subia tranquilamente o fumo espiralado.

Claro dia. Um raio de sol baixava sobre a torre; a frontaria da ermida, as arvores e a vinha de prebisterie ficavam todas doradas. Vinha na serena e matutina brisa um estribo de canto camponez muito vago, mas quem conhecia o tom conpuaba a estrofe. Era a moda dos «Olhos negros». Começa:

Deus do Céu, Senhor meu Deus, Que olhos negros são fatais! Rematava apaixonadamente: A propria Virgem Maria Não tinha uns olhos iguais.

O velhinho voltando a cabeça já encontrou o olhar meigo da velhinha, sorriram: e a canção sempre ao longe no frescor matinal dos campos.

— Quem será? indagou a velhinha agitando a cabeça dentro do bioco. Quem cantará?

O velhinho encolheu os hombros sorrindo e acenou balançando a mão tremula em direcção do campo.

— Vai para oitenta annos! suspirou.

— Oitenta annos!— disse a velhinha sem tristeza.

— Lembra-te?— ainda não eramos noivos...

— Ainda não eramos...

Faláramos somente uma ou duas vezes no corredor do serão. Vestias uma saia de ramagens e trazias na cabeça uma coifa branca.

Encolhera-se, baixaram as cabeças, por fim o velho disse:

— Fizeram-me cantar... improvisei!

Olharam-se e as pupilas quasi extintas tiveram um relampago de malicia.

— Fingiste não perceber, disse o velhinho, raspando a terra com o cajado.

A propria Virgem Maria Não tinha uns olhos iguais

— E não tinha, disse o velho. A velhinha sacudida pelo riso, foi-se levantando tremulamente.

— Onde vais? — Quero ver quem canta... anda ali pelas terras de traz... é moço do campo. — Quero ver tambem... O velhinho ergueu-se levando a mão em pala á altura dos olhos. — É um rapazola... é um rapazola, vês? — Vai carregando... é um carreiro... Quem será? O velhinho por sua vez, encolheu os hombros, sempre o olhar mudo de enternecimento.

A propria Virgem Maria Não tinha uns olhos iguais

DE LISBOA A MACAU

Resolvemos sair, mas, na ocasião em que eu o fazia, pediram nos o dinheiro das duas passagens. Puxamos de uma nota de yen (cerca de meio dollar ou 85 centavos da nossa moeda, ao cambio porque em Lisboa os havíamos pará) e entregamo-la pedindo o troco. O condutor devolveu-me e mandou que saíssemos, o que prontamente fizemos; pois era cerca de uma hora, a fome apertava com-nosco e estávamos tão adiantados sobre o local do Imperial Hotel, como antes da nossa saída de Kokohama.

Depois de algumas tentativas infructíferas, lográmos encontrar um japonês que ia seguir num electrico que nos convidou e se propoz ensinar-nos o caminho. A folhas tantas mandou que nos acompanhássemos traçando num papel, que nos deu uma especie de planta para nos orientar. Pouco depois encontrámos um rapaz japonês, com typo de enriçgado bancario falando bem inglez, que nos levou até á porta do hotel, o qual não obstante ser o primeiro de Tokio, capital do Japão, uma cidade com cerca de dois milhões e meio de habitantes estava longe, muito longe mesmo de poder hombraer com qualquer daqueles de que atraz falámos.

Como ainda não scrviam o almoço e já sabíamos onde o hotel ficava, dirigimo-nos ao Parque do Museu Imperial de Agricultura para gozarmos alguma sombra pois o calor era sofocante. Logo á entrada vimos que se justificava o nosso proverbio «em casa de ferreiro espeto de pau» pois o parque, apesar da reconhecida habilidade dos japonezes no tratamento de flores e de estar á cargo de agronomos tinha poucas e estava mal cuidado. Para cumulo, os bancos com sombra estavam todos occupados por pessoas vestindo das maneiras mais fantasticas (desde a grave cabeça negra e gracioso kimono até ao langtim que os selvagens africanos usam por pudor), que assistiam á varios exercicios fisicos, como o foot-ball e outros.

Os graciosos e verdes relvedos dos parques americanos são primorosamente regados eram aqui substituidos por relva mal regada e por cortada—quando o não eram por extensas cobertas de pequenos calhaus negros que constituem uma grande parte do piso

de Kokohama e Tokio. Resolvemos voltar ao hotel. Ao passar por um water-closet, com aborrecimento do nosso companheiro que dizia que em tal estabelecimento nada haveria que ver, resolvemos entrar e, ao contrario do que ele pensava, algo vimos—no pavimento por debaixo dos ouriços, estavam fixados em pedra azul duas aberturas onde os freguezes metem os pés... para os não molharem!!!

Não encontrando no hotel nenhum dos companheiros de viagem com os quizes pretendíamos avistar-nos e como o appetite não faltava, mandámos vir o almoço. A refeição foi magnifica e a conta razoavel—6880 na nossa moeda. Alem disto todo o pessoal falava inglez não tendo, portanto, dificuldades de especie alguma.

Terminado o repasto, fomos ao telegrafo expedir telegramas para nossas familias, passando depois por uma loja de postaes illustradas onde comprámos alguns que fizemos expedir á amigos. Feito isto, tomámos jernshás nos quizes seguimos para casa do nosso anfitrião, onde chegámos ás 15 e 5. É um verdadeiro palácio com o respectivo parque e um pequeno lago, sobranceiro ao qual fica uma estatua em bronze do pae do dono da casa, de bem mau gosto por sinal, vestindo á europcia, de chapéu alto e bengala.

Á porta fomos recebidos por uma especie de mordomo, vestido á europcia, muito amavel, que principiou por nos mandar sentar em comodos bancos forrados de veludo. Mal o tínhamos feito os criados meteram-nos nos pés, por cima das botas, (o que já é favor) uma especie de galochas de cano.

Seguidamente começou mostrando-nos varias salas do primeiro pavimento. Os tectos e paredes dos tres pavimentos que á fidalga residencia tem, todos forrados de seda, representam as aves, flores ou animaes. No primeiro pavimento admiramos magnificas reduções dos principaes navios da empresa, um enorrimissimo cofre forte em laca e charão do mais extraordinario bom gosto, um enorme espedeio de pousar no chao e moldurado em madreperola e ebano e varios outros artisticos moveis.

Continua. Vieira Branco

Dores Penicado, acreditado negociante desta cidade.

Apalece-mos largas prosperidades aos recém-casados.

Desde o começo da presente temporada de pesca de atum de direito até hontem, as diversas armações da nossa costa haviam vendido em loja as seguintes pescarias.

Armação do Cabo de Santa Maria—139 atuns, 10 atunares, 1254 serrajões, 6 corvina, 6 pargos e uma porção de sardinha.

Armação do Ramalhete—240 serrajões.

Armação do Forte Novo—43 atuns 82 serrajões e uma porção de sardinha.

Armação do Ferte de Valongo—1044 atuns.

Armação de Albufeira—342 atuns 60 serrajões e uma porção de sardinha.

Hoje, a armação do Cabo de Santa Maria copejou cerca de 450 atuns e a do Ramalhete 150; a segunda calou depois o atunho e

aguardavam que esta tarde entrasse na ade uma grande mania de peixe, que se achava proxima.

Chegou hoje um carregamento de madeira com destino á reconstrução da Igreja matriz de S. Braz de Aportel.

É calculada em 8 contos de reis a importancia das obras a que ali se está procedendo, e que darão áquella templo um aspecto digno e magestoso.

Já regressou de Lisboa o vapor Argus que trouxe a seu bordo a quantia de 25 contos de reis, dos quaes 15 em cobre, para pagamento das obras publicas deste districto.

Para a mesma applicação vieram do cofre central de Beja 22 contos de reis.

A tripulação de chatupa Santo Antonio e Almas, sobranceiro a uma vela deste barco, á qual esferoceram a Nossa Senhora do Monte do Carmo e seguido de imenso concurso de povo, constituído na sua maior parte por gente marítima, percorreu no domingo as ruas desta cidade

entoadando o bendito, e recebendo as avultadas esmolas que a pieca de publica occorreu a ofertar-lhe. Estas esmolas e o producto da venda da vela são destinados para uma festa que ha-de ser celebrada amanhã na igreja do Carmo, em acção ou graças pelo salvamento dos pobres nautas, que por ocasião do ultimo temporal estiveram a pique de naufragar, sem esperanças do minimo socorro.

Foi um quadro, que deveres muito nos contristou, esse que aqui presenciámos no domingo passado.

Pela barra de Faro acaba de ser importado de Lisboa um grande carregamento de farinhas, consignado á diferentes negociantes desta praça.

Acaba de ser transferida, pelo requerer, na cadeia de professor vitalicia da escola de meninas da vila de Almôdovar para a da freguesia de S. Pedro desta cidade a ex.ª sr.ª D. Amélia das Dores Marreiros Palma, interessante filha do falecido dr. delegado do procurador regio João José Botelho Palma.

Alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa

Em viagem de estudo e sob a direcção do sr. dr. João Barreiro, doutor professor da cadeira de Historia de arte e archaeologia, archeologo e escritor conhecido, estiveram nesta cidade nos dias 26 e 27, os alunos daquelle estabelecimento de ensino, visitando entre outros pontos a igreja da S.ª Escola de alunos Marinhos, onde foram recebidos gentilmente pelo seu comandante, Museu Archeologico, onde o sr. Bernardo Gomes os recebeu com a gentileza que lhe é familiar. Visitaram tambem Olhão, Tavira, Estoy, Portimão, Praia da Rocha, e Lagos.

Foram acompanhados na visita a esta cidade, pelos srs. Sebastião Costa, e Raul Carneiro, que foram incansaveis em bem impressionar os nossos hospedes.

Como nota curiosa, lembremos que os alunos da E. B. A. de Lisboa resolveram á mezes chamar para a sua Escola um official de sapateiro, mantido pela cotização de 1500 por anno, afim de ministrar tanto ao rapazes como ao sexo fragil daquelle estabelecimento de ensino, a arte de sapatearia. Assim, actualmente, são, tanto alunos, como alunos, quem fazem os concertos do seu calçado, havendo mesmo de tre eles, que o fazem calçado novo.

O ensino particular da sapatearia é ministrado por grupos de 4 alunos.

Al temos um bom exemplo que as escolas da nossa provincia deveriam seguir se quizessem calçar bem e barato.

Arrolamento de gados A sua existencia no Algarve

Foram publicados no Diario os resultados do arrolamento de gados, especies e comestiveis, levado a effeito pela divisão da estatistica pecuaria do ministerio da agricultura, arrolamento que accusa como existentes na provincia de Algarve, 15,607 cabeças de gado bovino, 56,225 de gado ovino, 50,805 de gado caprino e 16,759 de gado suino.

A divisão estatistica não foi enviado o processo respeitante ao concelho de Loulé.

Inauguração de uma igreja

Consta que se preparam grandes festejos no aprasivel sitio do Alportel, no proximo mes de agosto, para a inauguração da nova igreja. Parece que estes festejos serão abrihuatados pela banda de infantaria 4, que por certo chamará ali enorme concorrência

TEATROS E CLUBS

Cine Teatro

Nesta elegante casa de espectáculo, subiram á scena nos dias 25 e 26, respectivamente «Os tres inseparaveis» e «D. Cesar de Bazan» desempenhados pela Companhia dramatica sob a direcção do conhecido autor Carlos de Oliveira. «Os tres inseparaveis» tem certa originalidade e o desempenho agradou, conservando se o publico em constante hilaridade. «D. Cesar de Bazan, peça de maior monta, não permitiu uma brihu maior por parte dos artistas, exceto a Carlos de Oliveira, já sobejamente conhecido.

Deve subir á scena em principios de junho a revista em 2 actos e 6 quadros «Ora Toma...» que os alunos do liceu João de Deus resolveram levar em recita neste teatro e que é da autoria dos srs Mario Lyster Franco e Antonio do Nascimento. Ao que nos consta, esta revista está cheia de graça devendo causar successo. Outra cousa não ha via a esperar do talento dos seus autores. A musica é do conhecido maestro Manuel Ribeiro.

NOTICIAS PESSOAES

Na igreja do Carmo de Beja, realizou-se o enlace matrimonial da sr. D. Maria Adelaide de Campos Penedo, gentilissima filha da sr. D. Maria da Piedade de Campos Penedo e do sr. Candido de Brito Penedo, como sr. Manuel Joaquim Camacho Palma, proprietario filho da sr. D. Ana Camacho Palma e do sr. Joaquim Manuel da Palma, já falecidos.

As madrinhas da noiva foram as sr.ªs D. Adelaide de Castro e Sousa Penedo e D. Maria Camacho Palma, o noivo teve por padrinhos os srs. Silverio Ribeiro Almôdovar e Francisco Fragoso Crujo.

Aos recencasados e suas familias apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

Acompanhadas da sua perceptora, parturam para Lisboa as interessante filhinhas do nosso colaborador sr. dr. José Philippe Alvares.

Retiraram para sua casa em Lisboa as srs. D. Helena Veiga Canivari e sua filha D. Maria José Simões.

Regresso hoje do Porto, onde foram assistir ao aniversario de uma sua tia, de idade avançada o sr. João da Silva Netto e sua esposa.

Teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, advogado e conservado do registro civil deste districto.

Foi a Lisboa, onde pouco se demorou, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

Esteve em Faro o nosso conterraneo sr. dr. José de Ascenção Guimarães.

Vimos em Faro o sr. Manuel Bella, director da companhia de seguros Iris.

De visita a seus sogros está em Evora com sua filha, a sr. D. Laura Lma Rosado Victoria, esposa do sr. Francisco Rosado Victoria, pagador do ministerio do commercio neste districto.

Esteve nesta cidade o sr. J. Aquim Cordeiro Dias, que em tempo aqui residiu.

Esteve nesta cidade o sr. João Barjona de Freitas, primeiro official electrotecnico da administração geral dos correios e telegrafos. Veiu inspecionar as industrias electricas e linhas telegraficas deste districto.

Enserciou-se em Lisboa com o sr. José Felgueiras, medico veterinario, em serviço no ministerio da agricultura, a sr. D. Natalia Xavier Freire, filha do nosso conterraneo sr. Antonio Lucio Xavier Gonçalves e sobrinho do sr. Afonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegrafos postaes deste districto.

Tem estado doente o sr. João Figueredo Mascarenhas, abastado proprietario de Messines.

Retirou hontem para Lisboa o conceituado relojoeiro constructor sr. Aurelio Romero.

Esteve na sexta feira em Faro o sr. dr. Celorico Gil.

Afim de assistir ao congresso das juntas geraes encontram-se em Lisboa, os srs. João Rodrigues Aragão e dr. Antonio Galvão.

Ultimas noticias

LISBOA, 29.

No entreposto de Santos manifestou-se hontem á tarde um violento incendio, cujos prejuizos são calculados em muitas centenas de contos.

Era ali que estavam depositadas as mercadorias dos barcos ex-alemães.

E' prematuro, por enquanto, o boato do governo estar em crise.

Carnes verdes

A Companhia Nacional de Talhos Limitada, com sede em Lisboa tomou com o governo o compromisso de abastecer o paiz de carnes verdes pelos seguintes preços: vaca, 1.ª qualidade; lombo limpo, pujadouro limpo e rins, 2 escudos; 2.ª qualidade, roast beef, 1,50; alcatraz vazio chãos de fora e rabadilha, 1,40; 3.ª qualidade, assan e pa, 1,20; 4.ª qualidade, peito, cabeça, abas e chamban, 1 escudo; cebo, 40 centavos; vitela limpa, 2,40; pernas, costeletas e roast beef, 2 escudos; pa, 1,60; peito e fundo, 1,50, chamban, 60 centavos.

A Companhia toma ainda o compromisso de baratear em 15 por cento de trez em trez mezes, o preço das carnes verdes.

Produção vinicola

A produção vinicola neste districto durante o ano de 1919 foi de 71.000 hectolitros.

Em todo o territorio do continente essa produção foi de cerca de um milhão de hectolitros a mais do que em 1918.

A superficie dos vinhedos não foi aumentada por causa de falta e custo da mão de obra; apenas se fez a replantação de vinhedos velhos afim de conservar os 316.120 hectares plantados com 692.880 milheiros de cepas.

Necrologia

Faleceu em Lagos a menina Houlia Silva Sousa, de 4 anos filha do sr. Alfredo Pinto de Sousa.

Subscrição para um monumento a João de Deus

Redação de «O Algarve...» 5000 Rogerio... 1000 Angelina... 1500 X e X... 2500 Anonimo... 1500

mais de 20 contos da nossa moeda.

Entre varios maritimos alemães e a comissão marítima interallada foi firmado um convenio marítimo.

Foi transferida para Alcantarilha a chefe da estação telegrapho postal de Odemira, sr.ª D. Tereza de Moura Guerreiro.

Nos mercados britannicos e americanos, o algodão, a lã e o estanho baixaram de preço.

O sr. Manuel José Viegas Lamas, sargento do exercito em comissão na policia de emigração clandestina, foi promovido a tenente e colocado em infantaria 11.

A secção da Guarda fiscal em Vila Real de Santo Antonio efectou a apreensão de 28 cabeças de gado lanigero, 8 de bovino e 7 de caprino, no valor de 2.295,000.

Secção de anuncios

MADEIRAS

Serrarias para caixas de grandes vas em todas as dimensões. Grandes stoks para entregas immediatas. Taboado para construção civil. Fabrica de serração de Silvestro Felção Ramalho Ortigão—Faro.

Papel

Inutilizado, livros, impressos e manuscritos, compram-se em qualquer ponto. Pagam-se bem. A Carvalho. R. dos Anjos 124 e R. Maria da Fonte 115, Lisboa.

Viteria ou Milord

o cavalo, junto ou separado. Compra Henrique Borges—Faro.

Reis & Madeira L. da

Para todos os efeitos legais se publica que por escritura de 6 de maio do corrente anno, outorgada perante o notario abaixo assinado, se dissolve a sociedade que girava sob a firma «Reis & Madeira limitada, entre os srs. Augusto Vieira dos Reis, José de Jesus Madeira Junior e Bernardino Rodrigues dos Santos, ficando todo o seu activo e passivo a cargo exclusivo dos socios Augusto Vieira dos Reis e Bernardino Rodrigues dos Santos.

Faro, 18 de maio de 1920. O notario, Joaquim Rodrigues Davim

CONVITE

O comandante e officaes do regimento de infantaria n.º 4, convidam o povo de Faro a assistir á inauguração da lapide comemorativa dos mortos da grande guerra, pertencentes a este regimento, que deve ter logar no seu quartel, pelas 16 horas do dia 10 de junho proximo.

Quartel em Faro, 28 de maio de 1920. O Comandante.

ACCÇÕES

compram-se das seguintes Companhias: Ramalhete, Cabo, Forte, Balseme, Barril ou Trez Irmãos, Pescarias do Algarve e do Cine Teatro. Rua 1.º de Dezembro, n.º 2 e 4—FARO.

BILHAR usado, compra-se. Rua Manoel de Arriaga, n.º 25—FARO

VENDE-SE gramofone com diferentes discos de duas faces e um album com 17 discos (opera a Aida). Rua Manoel de Arriaga, n.º 25—FARO.

VENDE-SE uma boa comoda de pedra e mesa. Rua Miguel Bombarda, n.º 44i

Costureira

electiva pratica se comendo talhar. R. de Santo Antonio n.º 60 Faro.

Guarda livros devidamente habilitado para montar e seguir escrita de casa de movimento em Faro. Resposta a este jornal com as iniciaes A. U.

Empregado comercial com pratica para qualquer ramo de commercio. Dão se informações na rua Manoel de Arriaga n.º 25 Faro.

Correia Leal ADVOGADO Rua Manuel Belmarço, 7 128 FARO

NOTICIAS VARIAS

Está convocada a assembléa geral da «Companhia Tavirense de Moagens e Massas a vapor, de Tavira, para o dia 2 do proximo mez de junho, afim de deliberar sobre a venda da fabrica, existencia e valores da Companhia, bem como tratar da dissolução, liquidação e partilha.

Estando em pleno vigor a ultima reforma do ensino primario geral, não voltará a haver exames de segundo grau, salvo resolução parlamentar em contrario.

Foi dado parecer sobre o projecto de lei que autorisa a junta de freguesia de Quarteira a lançar determinados impostos.

O Banco de Franca iniciou a emissão de cedulas de pequena importancia para remediar a crise dos trocos em Paris. Lá como ca... Em Paris foi vendida uma estampilha do correio, usada e antiquissima, pela importante soma de 100.000 francos, ou seja

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Faz-se publico que se acha aberto o concurso para construcção da ponte de alvenaria sobre a ribeira das MERCES, na Estrada de Serviço de Loulé & E. N. n.º 17 de Beja a Faro, Lanço do Porto Nobre ao Barraço do Velho.

O concurso para esta construcção conta dos trabalhos seguintes: escaafações para fundações, alvenarias ordinarias em encontros, muros de avenidas, testas sobre os encontros, pilar, cantarias nos talhamares do pilar e aresta dos pés direitos, aterros e rebocos.

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada e recebidas na administração do concelho de Loulé até ao dia 9 de junho proximo, ás treze horas, fazendo-se n'esse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha de presidir ao concurso.

A base de licitação é de 7.500\$00

O deposito provisorio é de . . . 187\$50

O projecto, programa do concurso, condições e caderno de encargos estão patentes na Direcção das Obras Publicas d'este districto de Faro em todos os dias não feriados das 11 até ás 16.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro em 20 de maio de 1920

O engenheiro Director, João Alvaro Pestana Girão

- Arame queimado para cortiça
Arame queimado para palha
Arame zincado
Arco de ferro para caixas
Arco de ferro para cortiça
Arco de ferro para vazilhame
Carboreto hespanhol
Carboreto norueguez ALBY
Estanho C. H. Penpoll

Aos melhores preços do mercado. Depositado em Faro, Lisboa e Porto

VENDEM:

Pires & Neves-Faro

Empreza Funeraria Fareense DE VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar do funeraes dos mais pobres aos de maior pompa para o que tem um completo sortido de urnas de mogno lisas, de luxo assim como cordões de todas as dimensões.

Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixões de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento e que se vender com desconto para revendedores.

Encarrega-se dos funeraes em qualquer terra da provincia rantindo que os seus preços são muito inferiores aos que costumam levar nessas terras devido ao seu grande deposito e ao seu pessoal devidamente habilitado, não sendo costume explorar-se, seja a quem for, o que acontece com muitos individuos desta cidade e de algumas terras da provincia.

E' seu encarregado o SR. FRANCISCO MACEDO carpinteiro que dara todos os esclarecimentos. Garante-se a maxima rapidez em todos os serviços e seriedade.

PREDIO vende-se um com altos e baixos na rua Baptista Lopes tornejando para a travessa da Mola.

Dirigir carta indicando oferta para esta rotação a A. V.

CAIXEIRO, novo, muito pratico de fazendas, mercearias e quinilharias, dando as melhores referencias, oferece-se.

Dirigir a Manuel Martins Ferreira—PADERNE.

Seguros Sociaes Obrigatorios

Efectuam-se seguros sociaes e contra accidentes no trabalho, segundo a lei em vigor, nas melhores taxas.

Seguros de creados e criadas, operarios de todas as industrias, empregados de escritorio e cobrancistas, empregados de balcão, cocheiros, chauffeurs, trabalhadores agricolas e maritimos etc.

Para esclarecimentos e seguros a efectuar, tratar com Penna Paralta—Portimão.

Inspector no Algarve e Alemtejo de «A Mutual do Norte», Sociedade Mutua de Seguros, Porto.

Esta importante companhia tem já uma enorme carteira de seguros nas provincias do Algarve e Alemtejo.

Nota: Precisam se agentes e angariadores em todos os concelhos destas duas provincias, para o que

se aceitam propostas de pessoas em condições de receberem a nossa Agencia, preferindo escriptorios, e que tenham conhecimentos de seguros. Carta ao inspector Penna Paralta, Portimão. Escriptorio de comissões, consignações e conta propria.



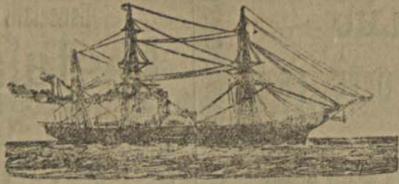
LUGRE 'MARIA HELENA, DE 850 toneladas—completamente novo pronto a receber carga para qualquer porto.

Trata-se com os seus proprietarios Ponce & Cruz, TAVIRA.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do escriptivo do primeiro officio e nos autos do inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel de Sousa, morador que foi no sítio da Bordeira, freguesia de Santa Barbara de Nexe, e no qual é interessado Maria Miguel, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manuel de Sousa e José de Sousa, solteiros, maiores, ausentes em

T. M. E. America do Norte Serviço de passageiros



Vapor 'Mormugão,'

Sairá de LISBOA com escala pelas linhas dos AÇORES no principio de junho, para os portos de

NEW-BEDFORD NEW-YORK

recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes. O vapor acaba de ser arranjado de novo com todos os melhoramentos para comodidade passageiros tendo luz electrica, frigorifico, dos casas de banho, salas para refeições e leitura para uso exclusivo da 3.ª classe. Comida a portuguesa, abundante e escolhida, com vinho.

O vapor tem exclusivamente para gozo dos passageiros da 3.ª classe, sala de leitura com illustrações e bons livros e jogos de convez. Os passageiros são recebidos nos caes de desembarque na America por Agentes nossos que lhes darão todas as facilidades e indicações.

Os transportes Maritimos vão em breve iniciar o serviço do transporte de passageiros de Lisboa e Açores para a California com passagem directa.

Em resumo: todas as atenções, todas as comodidades aos passageiros.

Marcam se logares, desde já, na Rua dos Remolares 35 s/1 e nas Agencias do Porto e Faro.

Companhia de Seguros ALGARVE Capital 600:000\$000

SÉDE EM FARO Avenida da Republica, n.º 134 DELEGAÇÃO EM LISBOA Rua do Comercio, n.º 73-2.º

Avisam-se os snr. acionistas de que o pagamento do dividendo de 10% (1\$00 por acção) relativo ao exercicio de 1919 se realisa na sede desta Companhia desde 7 de Junho em diante

Para os acionistas de Lisboa e norte do paiz será feito o pagamento na Delegação de Lisboa.

Faro, 24 de Maio de 1920.

O Conselho de Administração.

VERISSIMO & C. IRMÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 152

FABR

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas Armazem de ferro e tubaria. Artigos para automoveis. Artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calcado ao preço das fabricas

Vendas p r grosso e a retalho

parte incerta da Republica Argentina, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, ficando igualmente por este citados todas as pessoas incertas. Faro, 4 de maio de 1920.

O escriptivo do 1.º officio, José Martins Seruca Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito substituto, Guerreiro.

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação Pelo Tribunal da 1.ª vara comercial de Lisboa e cartorio do 2.º officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação legal do respectivo anuncio citando Crispim José Thomaz Fernandes, que reside em Faro e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, que começará a contar-se depois de findo o dos editos pagar no referido cartorio a quantia de 3\$98 (tres escudos

e noventa e oito centavos) importância de custas contadas e em divida de sua responsabilidade na acção ordinaria que lhe move A. J. Gomes & C.ª, bem como os valores acrescidos, ou no mesmo espaço nomearbens á penhora para esse pagamento do acrescido e do que crescer até final, sob pena da nomeação ser feita pelo Ministerio Publico e seguir os demais termos a execução que este lhe promove.

Faro, 9 de Agosto de 1919 O Escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito, L. Leitão.

Acções Compram se da Companhia do Cabo de Santa Maria, Ramalhetes e Porto. Dirigir carta á redacção deste jornal com as iniciaes F. F. indicando quantidade e preço.

CASA Vende se uma na Rua do Ferregial n.º 3 e 5 Quem pretender dirija-se a Manuel Fernandes Veiga, moador no Bom João Faro.

JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.ª

Casa bancaria fundada em 1843

End. telegr.: TOTTAJO Edificio proprio

LISBOA

Filiais: Coimbra, Faro, Santarem e Setubal

Correspondentes em todas as cidades do mundo

AGENTES EM TODO O PAIZ

DESCONTOS--De Letras sobre o paiz e estrangeiro CAMBIOS--Saques e cartas de credito

Letras do Brazil e outras sobre o estrangeiro COMPRA E VENDE AO CAMBIO DO DIA

Transferencias

Saques, cartas de credito e cobrança de letras

Fundos

Compra e venda de titulos de rendimento

DEPOSITOS ordem e a prazo em MOED. nacional e estrangeira. Abona juro convencional.

C participação

Transacções bancarias e corericias com participação.

Agentes da Companhia de Seguros GARANTIA (do Porto)

Cofres fortes para aluguer (NA SEDE)

Golcados em subterraneo blindado e construido em cimento e carris d'aço

Os mais fortes no genero no paiz

Filial em Faro

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES (Edificio proprio)

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

FILIAL EM FARO

Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do paiz mediante o premio de 1%.

Entre capitais de districto 1 1/2%.

Recebe deposito á ordem em conta da sua Caixa

Economica desde a quantia de \$10, abonando juro na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedente.

Empréstimos s/ titulos á taxa de 5% ao ano.

Empréstimos em c/c com liquidação trimestral á comissão de 1/2%.

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do 4.º officio, escriptivo que o subacreve, e no inventario a que se procede por obito de Joaquim Pires Soares, casado morador que foi no sitio do Tesoureiro, freguesia de S. Braz, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo» citando o interessado Francisco Pires, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos, até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 10 de maio de 1920

O escriptivo do 4.º officio, João Antonio Baptista Sequeira Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto, Guerreiro

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da co-

marca de Faro, cartorio do 4.º officio, escriptivo que este escreve e no inventario orfanologica a que se procede por obito de Bernardo da Conceição morador que foi na aldeia de Estoy correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no «Diario do Governo» citando os interessados Francisco Aleixo, solteiro, ausente em parte incerta da America do Norte e Manuel Aleixo, casado, residente em parte incerta para todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 19 de maio de 1920.

O escriptivo do 4.º officio, João Antonio Baptista Sequeira Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto, Guerreiro

O ADVOGADO SOUZA MARTINS DE OLHAO

Dá consultas em Faro, ás sextas feiras 195 no escriptorio do ex.º sr. escriptivo JOSÉ MARTINS SERUCA

Eucaliptos Vendem-se em Vila Real de Santo António. Trata-se com Manuel Esteves, Sopl. do Forte, ao norte da vila.

Livraria
MODERNA
de
PALMA, FAZENDA & C.
LARGO BALEISÃO, 1
FARO
Livros de escolas e liceus
Poses ilustrados
Papéis de escritório
Tabacos e lotarias

Manuel Rodrigues Palaré & Irmão
Com officina de cantaria e marmore
Jazigos, frentes para estabelecimentos, pãdras para moveis, baldões, bancadas para barbearias.
Trabalhos em grosso para fontes, laggedos, etc. Aceitam-se encomendas para qualquer ponto da provincia.

Preços Modicos



Efectua seguros maritimos, terrestres, agricolas e de vida.
Agencia em Faro:
Rua Ivens, 23 e 25

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze

DE
MANUEL CARVALHO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186
FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civil.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilos agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia 969

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Rua Infante D. Henrique—FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz
Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica 1065
Optimo serviço de cosinha, magnificas acomodações desde 1\$50 a 5\$00
Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇO S E JANTAES

Pede-se uma simples visita a este Grande Hotel

JOHN M. SUMNER & C.
SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

ESCRITORIO Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Av. da Liberdade, 29 a 37 **SUMNERC** TELEFONE 184 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
de varios sistemas, GRADEN, RILHOS, NORAS de ferro por tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
MOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para «Lagares de azette»
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho e oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

39, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz
Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva
Instalações de todos os generos
F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2
Palacio da Flôr da Murta

LISBOA

ESQUADRILHA FISCAL DO SUL

O Conselho Administrativo desta Esquadilha, com sede na Rua do Repouso n.º 14 desta cidade, torna publico que no dia 3 de junho proximo futuro, pelas 13 horas, abre praça para o fornecimento durante o proximo ano economico de 1920-1921, no Departamento Maritimo do Sul, Estação Radio-Telegrafica Naval, Escola de Alunos Marinheiros e navios do Estado ou ao serviço do Estado que pertençam a esta Esquadilha ou acidentalmente entrem neste porto, de mantimentos como açucar, arroz, azeite, bacalhau, café em grão, carne de vaca fresca, feijão branco e vermelho, grão, macarrao, pão, sal, sardnhas em latas, vinagre e vinho; de agua potavel, lenha, tintas, oleos, artigos de limpeza e de escritorio, gazolina e medicamentos.

As propostas para estes fornecimentos devem ser feitas em papel selado da taxa de 10 e fechada em subscritos lacrados, declarando que tem perfeito conhecimento das condições desta praça e a elas se sujeitam sem reserva. Os subscritos devem dizer exteriormente o nome da firma e os artigos que se propõe fornecer e só serão aceites até ás 12 horas dia da praça, vindo acompanhados das respectivas amostras e das importancias de 100000 para mantimentos, 80000 para material e 50000 para medicamentos, importancias que constituirão de posto para garantia das mesmas e que serão restituídas finda a praça, a quem nada lhe fôr adjudicado.

Para mais esclarecimentos consultar os Diarios do Governo de 15, 17 e 18 do corrente e o respectivo caderno de encargos, na sede desta Esquadilha, em todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal do Sul, em Faro 12 de maio de 1920.

O Secretario,
(a) José da Cunha Santos,
Capitão tenente da administração Naval

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa
Ranchos para navios—Vendas por grosso e miúdo

ALFREDO DA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

Teleg. **Reis, Madeira L.**

105, Rua Infante D. Henrique, 107

FARO

Stokistas dos pneus

United States

O melhor que se fabrica na America

OLEOS

Para lubrificação de maquinas e automoveis

Gazolina ao preço da Vacuum

Correias, empanques, borrachas, etc.

Pneus e camaras d'ar para automoveis e motocicletes e outros accessorios

Automoveis, motores a gaz pobre e vapor

Este estabelecimento aberto há pouco tempo, unico no genero em todo o Algarve Encarrega-se da montagem de maquinas
Pede-se aos srs automobilistas e proprietarios de fabricas venham a Pa e sem visitarem este estabelecimento, que fica situado defronte do Grande Hotel

PREÇOS SEM COMPETENCIA

“LATINA” - SEGUROS - LUSO-FLUMINENSE

sucursal do Porto

Castanheira & Fonseca L.^{da}
41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanna

Miguel Lopes Cervera

Arenal, 27—MADRID

sede em Lisboa

Praça dos Restauradores, 13, 1.

TELEFONE 2792

En. Teleg. Latina-Lisboa

Cod: RIBEIRO e A. B. C.



CAPITAL

Autorizado... 2.500.000\$00
Emitido... 500.000\$00
Realizado... 250.010\$00

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F.º & C.º
Banco Nacional Ultramarino.
Banco Portuguez e Brasileiro.

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, roubo, postaes, caução, responsabilidade civil, etc.
Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

Alberto Serafim Monteiro.